

INCA realiza atividades educativas sobre o retinoblastoma

O diagnóstico precoce do retinoblastoma, câncer intraocular comum na infância, foi tema de conscientização promovida pelo Setor de Oncologia Pediátrica do INCA no dia 17 de setembro, no shopping Via Parque, na Barra da Tijuca. A mobilização faz parte da campanha *De olho nos olhinhos*, criada pelo casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, pais da pequena Lua, diagnosticada aos 11 meses com a doença.

As atividades ocorreram em todo o Brasil e, no Rio de Janeiro, o Instituto foi convidado a esclarecer a população sobre os sintomas, cuidados e detecção do tumor, que afeta um em cada 18 mil nascidos vivos, principalmente menores de 5 anos.

O evento, que aconteceu na véspera do Dia Nacional de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma, contou com o apoio do INCAvoluntário, da Animasom e da administração do shopping. Houve participação ativa de profissionais da equipe multidisciplinar do Setor de Oncologia Pediátrica, com distribuição de cartilhas e orientações aos pais sobre a doença. Além disso, teve muita animação para a criançada e a presença da Hope, cadela terapeuta do INCA, que abrilhantou o evento.

A ação reuniu pais e filhos num espaço disponibilizado pelo shopping. Vicente, de 4 anos, se divertiu com as brincadeiras. Sua mãe também aprovou a iniciativa. “Achei muito legal porque faz esse alerta de que todos precisam, que é observar o filho e, se tiver qualquer dúvida, procurar um especialista”, afirmou a mamãe Ana Carla.

Mel, de 8 anos, vai ao oftalmologista uma vez ao ano, como explicou sua mãe, Ariel Martins. “A gente precisa de conscientização. Ela fez teste de visão com cinco dias de nascida e faz regularmente todo ano. O médico dela recomendou isso. Digo aos pais para focarem nos sinais dos filhos. Não deixem nada passar despercebido”.

Conforme destacado pela chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, o diagnóstico precoce do retinoblastoma é essencial, pois quanto mais cedo a doença é descoberta, maior chance de cura e possibilidade de preservação do olho e da visão.

O diagnóstico precoce também permite que sejam aplicados tratamentos locais bastante eficazes, como a quimioterapia intra-arterial, laserterapia e crioterapia, aumentando as chances de preservação do globo ocular e da visão das crianças acometidas. “O INCA fornece todas essas modalidades,



Campanha *De olho nos olhinhos* promoveu brincadeiras para as crianças e orientação para os pais

mas para que tenham maior eficácia, o quanto antes o câncer for detectado, melhor”, explica Clarissa Mattosinho, responsável pela área de Oftalmologia do HC I.

Atenção aos sintomas

Entre os principais sinais do retinoblastoma estão o reflexo branco na pupila (presente em 90% dos casos), estrabismo, vermelhidão ocular, baixa visão, dor e protusão ocular. “Descobrir cedo esse tipo de câncer é fundamental para o sucesso do tratamento e prevenção da cegueira infantil. Por isso, é necessário levar o máximo de informações a todos”, apontou a oncologista pediátrica do INCA Nathalia Grigorovski.

Popularmente conhecido como “teste do olhinho”, o exame de detecção precoce de problemas oculares congênitos é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o procedimento, normalmente, é observada uma cor vermelha na pupila dos pequenos. Se o reflexo estiver ausente, diminuído ou branco pode ser o caso de opacidade das estruturas oculares.

“Quando alguma alteração é identificada, a criança deve ser encaminhada com urgência ao serviço oftalmológico especializado de referência. O ‘teste do olhinho’ deve ser feito nos primeiros três dias de vida, na maternidade; e três vezes por ano, nos três primeiros anos de vida da criança”, reforçou a médica.